

Amigos ECETISTAS,

Bom dia!

Obrigado a todos vocês, com quem convivi nessa longa trajetória de 33 anos.

Como em uma grande disparada, aqui estou.

Pois prepare o seu coração para as coisas que eu vou contar.

Vou contar um pouco da minha história nos Correios; ela também é um pouco de vocês. Agradeço pelo convívio e oportunidade de aprendizado mútuo.

Eu venho lá do sertão

Eu venho lá do sertão

Eu venho lá de Desterro – do pé da serra do Teixeira, na Paraíba.

Durante esses longos anos, todos os dias venho à ECT em busca de esperança.

Mas aqui não serve qualquer esperança... Esperança do verbo esperar, não do verbo esperar, a exemplo do que Paulo Freire deixou escrito: "Esperança do verbo esperar é espera (eu espero que resolva, eu espero que dê certo) e isso não é esperança. Esperançar é buscar, ir atrás, nunca desistir..."

Aqui eu busquei a esperança de conduzir as minhas atividades de forma a evitar as "mortes" cotidianas:

A morte do compromisso com as normas e com a ética;

A morte do entusiasmo;

A morte da criatividade;

A morte da solidariedade;

A morte da fraternidade.

Sou um administrador que trabalha e vive a administração com muita intensidade: nas finanças, no planejamento e gestão, na comunicação, no atendimento e vendas; até mesmo nos processos de certificação de qualidade.

Inicialmente esperei com esperança junto àqueles das Seções de Contabilidade, Controle & Cobrança e Tesouraria; todas pertencentes a então Gerência Financeira e a eles agradeço;

Depois, esperei com esperança junto àqueles da Assessoria de Planejamento e Gestão; em seguida, na Seção de Vendas e na própria Gerência de Vendas, e também agradeço;

Àqueles com quem convivi numa breve passagem pela então Região Operacional/RN-01, seguida de um período de 5 anos na Diretoria Comercial - Administração Central da ECT, o que muito me honrou em meio àquela intensidade de atribuições inteiramente novas e que, por isso mesmo, **deixavam os meus olhos sempre com muito mais brilho!** Esses encheram meu coração de esperança.

Quando do retorno ao RN, reencontrei meus antigos colegas de luta e de ideais; reiniciei uma nova e breve passagem pela Gerência de Vendas!

Posteriormente, recebi uma missão para atuar na área de comunicação – ASCOM, que durou 4 anos e que, **para mim, foi um dos mais felizes e produtivos períodos de minha atuação**

profissional na ECT – sobretudo pelos imensos desafios, em meio a ausência de estrutura de apoio mais adequada e que exigia um intenso esforço de superação diária, para aplicar corretamente as técnicas de comunicação. Ao ser desligado desse trabalho, com o qual tanto me identifiquei e me dediquei, um imenso vazio tomou conta do meu coração; mas, pela Graça de Deus, a vida continuou e abracei outras tarefas com o mesmo empenho – sempre com muito desejo de acertar e de contribuir em favor da organização.

E entendi que o sentido da vida pode apenas ser o de viver em plenitude, viver enquanto vida tiver.

A área de RH foi a minha nova “casa de aprendizado”; uma experiência fantástica e que me tornou um ser humano melhor e mais compreensivo em relação as potencialidades e fragilidades do ser humano.

Finalizo minha atuação na ECT, lotado na Gerência de Atendimento, onde fui acolhido por todos, com muito respeito e consideração. Pude oferecer, igualmente, a minha modesta contribuição, guardando a convicção de haver cumprido o meu dever até o último dia de trabalho, como sempre reafirmava à minha chefia imediata!

Obrigado a todos vocês por me ajudarem a encontrar e perseverar no caminho do conhecimento, da ética, da honestidade e do senso do dever cumprido.

Obrigado a ECT por me propiciar um ambiente de trabalho sadio, propício à geração dos recursos materiais em favor da manutenção de minha família, formada com muita dignidade – o meu orgulho maior!

Lembrando que eu vim, lá do sertão...

Vim de Desterro – do pé da serra do Teixeira, lá na Paraíba

E de lá eu aprendi com os escritos de Guimarães Rosa:

“Que o correr da vida embrulha tudo.

A vida é assim: esquentando e esfria, aperta e afrouxa, sossega e depois desinquieta.

O que ela quer da gente é coragem.”

Coragem de aceitar e escolher estar aqui até hoje; de haver atuado em praticamente todas as áreas produtivas da ECT por mais de três décadas – seja na condição de simples coadjuvante ou, em alguns momentos, exercendo função de liderança, procurando sempre entender que o que importa mesmo não é o começo nem o fim da jornada, mas a travessia. E esta não se faz sozinho; sempre precisei de cada um de vocês.

E os tantos que deixaram seus passos em meu coração se tornaram eternos, pois atingimos a eternidade quando estamos no coração de cada um!

Nessa trajetória de esperanças e desassossegos, as aprendizagens me tornaram alguém um pouco melhor.

Em casa, uma família tem me aguardado sempre com um sorriso e esperança de que, em breve, terei mais tempo de lhes dedicar maior atenção!

Creio que chegou a hora de dizer **ATÉ BREVE** e voltar às minhas origens, literalmente!

Afinal, eu preciso voltar ao sertão, inebriado na reflexão de D. Hélder Câmara, quando afirmou em certa ocasião: “Feliz de quem entende que é preciso mudar muito para ser sempre o mesmo”

A querida Serra de Sant'Ana me espera; ela que tem muita semelhança com a minha terra natal.

Lá estarei para receber cada um de vocês. A casa estará sempre aberta e acolhedora, como era a casa dos meus pais, lá onde eu nasci: no pé da serra do Teixeira, em pleno cariri paraibano.

Permaneçamos na paz do Cristo Jesus!

Em 15/05/17

JoaoVianeydefarias@gmail.com

84 9 9902 0258 – WhatzApp

